

DIRETOR:
Cónego José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 28 de Junho de 1951

N. 75

CRONICA DA SEMANA

MAIS UMA VEZ "O CORREIO DE PROPRIÁ"

TRANSCRITO DE «A CRUZADA»

Temos em nossa mesa o último número do «Correio de Propriá», de 16 do corrente.

Abrindo a sua primeira página, um vistoso artigo assinado por José da Luz, pseudônimo que, como se sabe aqui e em Propriá, é usado pelo dep. José Onias de Carvalho.

O artigo, encimado de uma legenda: «Bilhete do Rio», trata de um assunto que esteve em foco no parlamento nacional: se o salário de família devia ou não ser estendido aos filhos adulterinos e incestuosos, ou só, como o queria o dep. Aloisio de Castro, aos filhos legítimos e reconhecíveis, enteados e adotivos.

O dep. Mons. Arruda Câmara toma a defesa deste último ponto, com a sua combatividade de sempre. Mas posto o assunto em votação, fica mesmo estendido o salário a todos os filhos, de qualquer condição.

Este o tema central do artigo do sr. José da Luz. Que ele tenha a sua opinião pessoal e a defesa, entende-se perfeitamente. Que tenha votado de acordo com o seu ponto de vista, também é lógico.

O que entretanto não parece tão lógico e tão claro, nas linhas do seu escrito, são certas referências semi-veladas, que apontam sem dizer o nome, que investem venenosamente, mas sempre com o cuidado de deixar aberta a brecha da retirada, se houver necessidade de usá-la.

Assim é que, depois de se referir à atitude do mons. Arruda Câmara (a quem não dar então o seu título eclesiástico, talvez para aumentar a cortina de fumaça), após se referir «aos moralistas hipócritas» que negavam a extensão do salário aos que não houvessem «nascido num lar considerado legítimo à face da lei da Igreja», vem o articulista com os seguintes pensamentos:

«Parece incrível que, exatamente aqueles que não podem ter filhos legítimos, mas podem e têm na maioria filhos espúrios, sejam os mais fortes acusadores destas infelizes criaturas humanas!... Enfrentar com energia e deitar por terra esses argumentos de pseudos reformadores, que, na realidade, nada mais são, do que uns pândegos que pregam a vã moral, e praticam às escondidas toda sorte de atos indignos e reprováveis».

Não há nomes, como se vê. «Aqueles que não podem ter filhos legítimos», são, num sentido relativo, os solteiros, pois podem casar-se, e num sentido absoluto, os sacerdotes, que fizeram ao Senhor a consagração de sua castidade. Que o autor não se refere aos solteiros, em geral, parece nos evidenciar-se pelo fato de que não foram os solteiros, como tais, que tomaram a posição combatida pelo sr. José da Luz, no debate referido; ainda pelo fato de que não nos consta haver alguma corporação de solteiros dedicada ao tráfego esportivo de «pregar a vã moral e praticar às escondidas toda sorte de atos indignos e reprováveis».

Assim sendo, salvo melhor juízo e mais limpa hermenêutica, são os Sacerdotes os indigitados pelas palavras malignas. Análises agora o conteúdo e o valor das linhas transcritas acima e de suas poucas lisonjeiras referências.

No que elas contêm de injúria aos sacerdotes católicos, o seu valor está inflacionado. Que possa haver padres maus, nós não negamos.

Antes de sofrerem poristo os srs. que estão fora da Igreja, sofremos nós a dor desta disfiguração, a amargura deste perjúrio e desta queda.

E' o preço da precariedade humana; presente em todos os setores onde chega a sombra do homem, presente muito mais fora da Igreja do que dentro dela.

Mas deste reconhecimento, feito de sinceridade e amargura, até a leviandade de uma generalização grosseira, maldosa, falsa conhecida como falsa pelo seu próprio autor, vai uma triste estrada, declive abaixo, por cujas bordas vão ficando os frangalhos de muita coisa que se já perdeu, como serenidade, justiça, equilíbrio, honestidade em cotejar valores e asseverar sentenças.

A Igreja não é uma grande farsa, montada nos procênios dos templos. Os sacerdotes não são estes comediantes burlescos, que tendo diante de si, como os outros, as mesmas possibilidades abertas de depravação, tivessem escolhido o Sacerdócio pelo singular vezo de preferir a penumbra, o susto, a proibição, para palco de suas iniquidades. Quem os conhece de perto tem outro juízo.

Quem não os odeia antes de procurar compreendê-los, forma deles um conceito bem diverso.

Bem, mas isto afinal não é novidade. Vozes isoladas, rouquejando impropérios, nós temos de vez em quando. E' apenas mais uma no concerto, ou no desconcerto, se quiserem.

O que porem o artigo em questão, do sr. José da Luz, tem de propriamente curioso, de original, de revelador, é a atitude do seu autor para com os sacerdotes da Igreja. Até hoje eram conhecidas as suas querelas pessoais, que não transcendiam as fronteiras do indivíduo para a classe. Agora há qualquer coisa de novo. E' toda uma classe ofendida, embora sob a reserva excusa de uma investida que, por ser vaga, é ainda mais maldosa. E' bem que conheçamos isto, todos nós. Os sacerdotes e os leigos. Os Padres e todos os fieis. Pelo conceito que os homens fazem de nós, podemos...

ITABI

Itabí, antes de tudo, é um lugar onde N. Senhor é conhecido e amado.

Os seus habitantes são fieis filhos da Igreja, respeitam e acatam os sacerdotes, porque têm fé viva e sincera. Atendendo a um pedido antigo de muitas pessoas de Itabí fut visitar tão próspero e simpático povoado, levando um precioso presente, A SANTA MISSA.

No domingo 2o de maio depois de celebrar na Matriz às 5 horas seguí para Itabí acompanhado do Sr. Jonas Santiago.

A viagem até Aquidabã não é boa, mas daí por diante, além das estradas serem ótimas, é agradável o panorama, cheio de variedades e beleza.

Recebido pelo dedicado correspondente da «A Defesa» Sr. Manoel Joaquim de Sá fiquei hospedado em casa do distinto cavalheiro Sr. Francisco Monteiro.

Cheguei mais cedo do que esperava, foi ótima viagem e talvez curri mais do que devia. Depois de três solenes repiques dos sinos chamando os fieis para a Igreja, comecei o Santo Sacrifício às 9,30. Era grande o movimento, a Igreja ficou completamente repleta. Durante a cerimônia havia silêncio e piedade, e um bom côro acompanhado por harmônio cantou alguns hinos piedosos. Fiz a prática na missa com entusiasmo e alegria, porque sentia em meu coração as vibrações daquele povo que me ouvia. Depois da missa, às 11,30, fui convidado para tomar parte na reunião dos homens que pertencem a irmandade de N. S. do Perpétuo Socorro. Já tinha conhecimento deste piedoso exercício. Há quinze anos Frei Perigrino, Religioso Capuchinho, instituiu tão salutar devoção que no segundo domingo de cada mês reúne mais de uma centena de homens para cantarem os louvores de Maria. E' um espetáculo comovedor... — uma Igreja grande, cheia de homens resando e cantando.

Depois do almoço fiz alguns batizados e dei uma aula de catecismo a grande número de crianças, na sua maioria, bem instruídas. O povo de Itabí é realmente possuidor de uma fé ardente e sólida piedade. Fiquei comovido e edificado quando ouvi muitos homens manifestarem tristeza porque não estavam em jejum para fazerem a comunhão pascal; julgavam, conforme fôra anunciado, que eu chegaria às 9 horas e não

tão cedo como cheguei. Tudo que presenciei manifestou a grandeza d'alma e a convicção religiosa d'aquela povo feliz.

Itabí é também um povoado rico e independente. Não há grandes fortunas e não há misérias. Afirimo assim porque ouvi dos homens com quem conversei sobre varios assuntos. De tal sorte que cheguei a dar um conselho aos homens. Que não vendessem as suas terras aos latifundiários que estão habituados a levar os seus domínios até os fundos dos quintais das cidades.

E' um povo inteligente, que cuida da educação dos seus filhos, mandando-os para os ginásios.

Em Aracaju sempre tive alunas de Itabí, e todas bem educadas, inteligentes e aplicadas.

Tive a melhor impressão de tão agradável visita. Nada encontrei que transformasse o meu juízo sobre aquele povo.

Nem mesmo as pequenas desarmônias nascidas nas últimas campanhas políticas «Correanas», alteram os méritos daquele povo. Os culpados pela perturbação da paz nas famílias foram os políticos de outros lugares que não souberam fazer uma campanha digna e elevada.

Na santa missa rezei pela paz e prosperidade de Itabí, N. Senhor abençoará um povo tão fiel no cumprimento dos deveres sagrados.

Fazendo esta reportagem, quero prestar uma justa homenagem ao povo de Itabí a quem formulei os mais sinceros votos de felicidade.

Pe. JOSÉ SOARES

PAVILHÃO SANTO ANTÔNIO

Durante o trezenario da Santo Antônio realizou-se o tradicional «Pavilhão Santo Antônio».

Senhoras e senhoritas, com dedicação e boa vontade, tudo fizeram para o bom resultado do Pavilhão.

Foram noites de alegria e vida, de proveito para as obras da Matriz.

Por nosso intermédio o Revmo. Vigário agradece mais uma vez, a todos os que prestaram a sua colaboração valiosa.

Merece especial destaque a delicadesa, generosidade e atenção com que muitas exmas. famílias enviaram saborosos pratos que foram vendidos no Pavilhão.

Foi o seguinte o resultado líquido :

Votação	Cr \$2.421,00
Cerveja e Guaraná	900,00
Salgados e Doces	900,00
Telegrama	806,00
Rifa de um Tatú	600,00
Oferta de Discos	523,50
Total	Cr \$6.150,50

DEVER SAGRADO DE TODO CATOLICO

A Santa Igreja Católica ordena a todos os seus filhos que, pelo menos uma vez por ano, façam a sua confissão e sagrada comunhão.

Não há obrigação mais suave e mais agradável do que esta, que ordena ao homem aproximar-se de Deus.

Amanhã, festa de S. Pedro, extingue-se o tempo escolhido pela Igreja para o preceito pascal.

Muitos já cumpriram este dever, mas infelizmente, principalmente os homens devem ainda cumpri-lo.

Fazemos um convite aos homens católicos para, em tão bela oportunidade, cumprirmos também o dever pascal. Haverá

CARTA DO RIO

O homem e a Natureza

JOSÉ TEIXEIRA PEROBA

Estamos na metade de século XX, o século que registra o progresso da humanidade. A ciência das coisas progride em passos largos; os diversos misterios da Natureza são lentamente, desvendados. Olhando para traz, observamos que, de fato, o mundo tem evoluído muito, não é mais aquele dos nossos antepassados. Mas, não é neste ponto que desejamos chegar. O que nos parece é que o homem, en-

tusiasmado com os seus próprios poderes, tenta marchar opostamente a Deus, esquece do-se que dentre as principais obras da Natureza, é a que mais se destaca, e esquece ele que se tem liberdade de ação, deve ao Criador.

Ora, está certo que as vezes a ciência diverge um pouco da lógica da Natureza, mas, se analisarmos com mais calma, concluiremos que mais tarde elas comprovarão a existência dum ser supremo, unicamente capaz de fazer aquilo.

As obras que os homens têm realizado nestes últimos séculos, testemunham que ganhamos uma inteligência capaz de idealizar e construir alguma coisa, embora que apareça o construtor insignificante. Quando lembramos que o nosso tempo, no passado, era tudo diferente, quem poderia supor que o homem chegaria a superar a velocidade do som? Quem poderia acreditar que o homem do futuro chegaria a viajar sob as águas como um peixe? Quem imaginaria que o homem chegaria a um ponto de desintegrar o átomo, essa parcela invisível, chave das maravilhas de Deus? Ora, ninguém! Somos nós os testemunhos de tudo isto; que o homem jamais estabelecerá limites para o progresso, jamais dirá: «Chegamos ao fim!».

(Conclue na 4a. pag.)

missa de comunhão será às 6,30.

A DEFESA

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

Comunicação

Recebemos do Centro Acadêmico «Silvio Romero» da nossa querida Faculdade de Direito, a comunicação da eleição e posse da sua primeira diretoria.

Agradecendo tão agradável comunicação fazemos ardentes votos pelo futuro o Centro Acadêmico da Faculdade de Direito.

Aracaju, 21 de maio de 1951.

Ilmo. Sr.

Apraz-nos levar ao conhecimento de V. S. que a 17 de maio findante foi levada a efeito a eleição da primeira Diretoria do Centro Acadêmico «Silvio Romero», órgão representativo do corpo discente da Faculdade de Direito de Sergipe.

Em sessão solene realizada nesta data, foi empossada a referida Diretoria, que tem a seguinte constituição:

Presidente: Luiz Otávio de Aragão — 1.º Vice-Presidente: José Maurício Bôto de Barros — 2.º Vice-Presidente: Lauro Ferreira do Nascimento — Secretário Geral: Jessé Cláudio Fontes de Alencar — 1.º Secretário: Ernani Queiroz — 2.º Secretário: Dionísio Teles de Menezes — 1.º Tesoureiro: José Oliveira Santos — 2.º Tesoureiro: Maria da Conceição Cardoso Ribeiro — Secretaria de Cultura: José Augusto da Rocha Lima — Secretaria de Intercâmbio: José Geraldo Barros Costa — Secretaria de Imprensa: José Barroso — Secretaria de Ass. Social: Antônio Vieira Barreto — Secretaria de Esportes e diversões: Luiz Alberto de Araújo.

CONSELHO FISCAL

Luciano Pessoa Luduvic
Oswaldo da Silva Maia
Zuleide Lima Travassos
João Bôcco de Menezes
José Augusto de Araújo

Aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe os nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Cardeais Saudações

Luiz Otávio de Aragão
Presidente

José Claudio Fontes de Alencar
Sec. Geral

CHARAGAS NOVI SIMAS

Bemaventurado o «homem» que crê nos milagres do nosso padroeiro. 2-4

Sagrada é a missão do sacerdote que distribui em grande quantidade as partículas da comunhão. 2-2

Tem grande valor em qualquer tempo a proteção dos nossos pais, mesmo já velhos. 2-2

Soluções do último número: Caro-cara — Grita grito — Barato-barata.

MIROMA

Propriá, 10 — 6 — 951.

COLUNA ESTUDATIL

O GINÁSIO N. S. das GRACAS publica, mais uma vez, o nome de suas alunas que se distinguiram em RELIGIÃO e obtiveram os primeiros lugares quanto ao aproveitamento geral durante o mês de MAIO.

CURSO GINASIAL RELIGIÃO

1a. Série

Distinção com louvor.
Anilda de Oliveira
Claudia Matos Santiago
Gêlda Maria de Moraes
Maria das Dores Nascimento
Maria Lisieux Seixas Tavares
Maria Marta Santana
Oriêta Nogueira

Distinção

Edna Santana
Ilda Alves
Maria de Lourdes Nascimento

2a. Série

Distinção

Leustene Lopes Prado
Cleuda Matos Santiago

3a. Série

Distinção com louvor

Zélia Mota

Distinção

Terezinha Freire

4a. Série

Distinção com louvor

Maria Auxiliadora de A. Caldas

Distinção

Maristela Santana Barreto

CURSO PRIMÁRIO

4o. Ano

Distinção com louvor

Iraci Maria Garcia Silva
Maria Lucia Nascimento

APROVEITAMENTO NOS ESTUDOS

1a. Série

10. lugar — Lizete Santos

20. » — Maria Lisieux Seixas Tavares.

30. » — Maria das Dores Nascimento

2a. Série

10. lugar — Leustene Lopes Prado

20. » — Isalda Resende Nunes

30. » — Ozana Bezerra dos Santos

3a. Série

10. lugar — Terezinha Otto-Kummer

20. » — Ana Figueiredo Barbosa

30. » — Terezinha Freire

4a. Série

10. lugar — Zélia Nascimento

20. lugar — Maria Auxiliadora de Aguiar Caldas

30. » — Maristela Santana Barreto.

CURSO PRIMÁRIO

4o. Ano

10. lugar — Maria Lucia Nascimento

20. » — Marlene Costa Torres

30. » — Iraci Maria Garcia Silva.

Propriá, Maio de 1951.

Ir. Maria Augusta de S. José diretora

Indiferença Religiosa

Que é a indiferença Religiosa?

A indiferença religiosa é o erro dos que embora creiam em Deus e reconheçam até a necessidade da Religião, se conservam alheios e neutros em face da religião.

Podemos distinguir três espécies de Indiferença: A siste-

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso. 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA VIELO

Ex-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.

Residência Av. Augusto Maynard

- Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS

Clínica Médica

Consultório

Praça Cel. João Fernandes de Britto, 14 — 1.º andar

Residência

Rua Getúlio Vargas, 93

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. AULICINIO VIDAL

Professe e cl. dentaria — chapas anatômicas em paladon e paracril — Raios X radiografia e Radioscopia — Consult. Praça João Fernandes 8 — Resid. Rua Boa Vista 4

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Bucal-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.

Cons-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.

Clinica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

mática ou absoluta, a prática e a relativa.

A sistemática ou absoluta consiste o indiferentismo em sistema

E' o erro dos que acreditam na existência de Deus, mas se julgam com o direito de não dar satisfações nem prestar homenagem alguma ao seu Criador.

A prática é mais comum e afinal vem a ser um desuoido, uma desobediência aos deveres para com Deus e a Santa Religião. Estes homens são afinal uns ingratos e revoltados.

Possuem um ódio disfarçado a Deus.

Pascal, um grande cientista, em seus pensamentos chamava-lhes monstros e extravagantes pela atuação de suas más ações.

A indiferença relativa é a mais grave.

Não julga absolutamente desnecessária a Fé, mas acha que cada um pode servir-se dela como bem queira e entenda. Todas as religiões se equivalem. «Basta ser um homem honesto e guardar a religião dos pais se assim lhe convier». Finalmente o Indiferentismo conforme já disse vem a ser mesmo, «Um Ódio disfarçado à religião, um Ateísmo prático, uma atitude ridícula e sem lógica.

ZÉLIA MATIAS DE MENEZES

4a. série Ginásial

PRECE

Minha Nossa Senhora do Perdão,
eu venho a Ti, aflita.
Eu venho a Ti cansada de lutar,
exausta de sofrer de sonhar,
neste angustia infinta,
para entregar-TE, em flôr, o coração.
Eu venho a Ti confiante e humildemente,
minha Nossa Senhora do Perdão!

Aracaju — Sergipe

ANA LEONOR

Ginásio Diocesano de Propriá

QUADRO DE HONRA

O Ginásio Diocesano de Propriá parabenisa os seguintes alunos da 1.ª série ginásial, pelas médias alcançadas no mês de maio do ano em curso:

1.º — Orlando Rodrigues da Silva	9,4
2.º — Juarez Alves Costa	8,8
3.º — José Castro	8,2
4.º — Antonio Vieira Filho	7,8
5.º — Julio Cezer de Sampaio Siqueira	7,6

a) Padre José Curvelo Soares

DIRETOR

CRONICA DO DIA

Lida no «Pavilhão Santo Antônio» ao microfone do Serviço de Allo-falantes do Manuca:

Idealizada, escrita e apresentada ao microfone por NELSON TOURINHO

Noite dos Artistas! Que noite belíssima esta de hoje, cheia de arte, beleza, luz e encantamento. Flores em profusão e muitas velas, simbolizando todo o valor artístico e ao mesmo tempo refletindo a fé, a piedade e a devoção dos patrocinadores desta trezena ao doutor angelico da Igreja Católica Santo Antônio.

Artista é todo aquele que exerce uma arte. Existem várias espécies de arte: a decorativa, a liberal e a plástica. A decorativa é aquela do ramo da industria, cuja obra se reveste em caracter artistico, como por exemplo a arquitetura, o mobiliário, a cerâmica, a tapeçaria, etc. A arte liberal, é a que depende do estudo e aplicação da inteligencia: a Medicina, Direito, Magistério, Engenharia, etc. E finalmente a arte plástica, que tem por objeto a representação das formas: pintura, escultura, desenho e arquitetura.

O homem que é amante da sua arte é um verdadeiro artista!

Existem ainda, outros artistas: o de cinema, de rádio, de circo e de teatro.

Agora vou falar dos que podem se intitular de artista, mas que não têm inclinação para nenhuma arte, são os artistas do bem e do mal. Os artistas do bem, eu me refiro aos que são homens retos, bondosos, religiosos, praticantes e sem vícios só pensam em fazer o bem ao seu próximo, possuindo caráter e virtudes imitando assim, o seráfico Santo Antônio! Os artistas do mal são os que não têm classificação: os invejosos, os despeitados, os que ficam doentes com o bem de seu irmão, do seu parente e do seu colega de serviço. São enfim, os sem religião, inimigos da Igreja e do Sacerdote. Os que não são caridosos, os sem caracter, espelho da maldade, amigos da perseguição covarde. Eis em resumo, o que são os artistas do mal.

Nesta minha Crônica do Dia, quero salientar a beleza da paisagem do quadro da noite de hoje, o qual foi pintado com o pincel da verdadeira demonstração de amor e veneração ao patrono desta trezena, pelos distintos artistas proprienses! Eles são merecedores de todo aplauso e reconhecimento, pelo seu esforço e pela sua dedicação à festa do padroeiro da cidade! Sem os artistas de Propriá, esta cidade não prosperaria e ficaria na dependência dos artistas de outras cidades vizinhas.

Concluindo esta minha modesta Crônica, despedida de flores e de valor literario, quero homenagear a todos abraçando-os cordialmente por intermedio deste microfone amigo.

SALVE ARTISTAS DE PROPRIÁ!

É dever de todo Catolico assinar «A Defesa»,

Sensacionalismo na Imprensa

ROBERTO CORRÊA

Em títulos garrafais e despu- dorados, a grande maioria de nossos jornais e revistas atrai a atenção do povo, para fatos e incidentes que, se nos deveriam permanecer ao todo desconhecidos, deveriam, pelo menos, ser revelados sem exageros e sem realce.

As consequências do escândalo e da sensação são funestíssimas. Indivíduos que, por miséria, se inclinam acentuadamente para o crime e para o vício, tem-se estimulados por essa imprensa perniciosa, que enaltece, pintando em cores vivas, os mais degradantes episódios que podem ocorrer na vida humana. Outros, incautos e inexperientes, como os jovens e as crianças, subconscientemente são influenciados pelas perigosas narrações, expondo-se, num futuro que muitas vezes não tarda, a concretizarem-se em fatos as façanhas tão pitorescamente descritas e exaltadas.

Felismente se esboça salutar reação contra o sensacionalismo e contra publicações obscenas, outro cancro da nossa imprensa. Assim, não somente honestos periódicos estão a combater o terrível mal, como o próprio sindicato das empresas de jornais e revistas, reconhecendo a gravidade da situação, acaba de lançar um apêlo ao Governador do Estado de São Paulo no sentido de obter-lhe o apêlo, nessa campanha saneadora.

E todos nós, cidadãos de bem, pela recusa formal à aceitação de tais publicações, pela censura e desinteresse ante as massas, estamos a pugnar contra o escândalo e a imoralidade, evitando «tornarmo-nos cúmplices num crime contra a formação das novas gerações, cúmplices pela omissão, pelo comodismo e pela indiferença», segundo afirmação textual de ilustre criminalista pátrio em entrevista concedida aos nossos jornais.

(Agência Reconquista)

Pró campanha do silêncio em nossos templos

Ainda não vai muito longe que lia-se gravada nas colunas que sustentavam as arcadas da nossa matriz esta palavra: silêncio!! silêncio!! Depareceu a palavra escrita, porem continúa a palavra falada do Sr. Vigário clamando ainda e sempre: silêncio! silêncio! Mas é a voz do que clama no deserto! O silêncio em nossas igrejas tem tornado-se um problema difícil de encontrar-se solução para o resolver. A nossa querida paróquia que gosa o honroso título de paróquia da Eucaristia deixa muito a desejar para o merecer integralmente por essa falta de silêncio notada nos templos maxime por ocasião da cele-

bração dos atos coletivos.

E de quem é a culpa, a máxima culpa senão dos próprios católicos?! Fôssem pessoas ignorantes, sem a prática de religião que assim procedessem, seria desculpavel. Mas ao contrario, são aquelas que blasonam de possuir muitos conhecimentos da vida de piedade. São essas mesmas que muitas vezes trazem para a igreja assuntos comozinhos que não há menor necessidade de serem tratados ali. A falta de observancia do silêncio na igreja traz gravissimas consequências: primeiro, porque é desrespeito, profanação e sacrilégio à casa de Deus onde só devem reinar silêncio, piedade, recolhi-

mento e oração.

Segundo, porque afeta a pessoa que assim procede pecando e fazendo aos demais pecarem.

Terceiro, porque rouba a piedade e o recolhimento dos que assim não praticam e desejam crar. A curiosidade natural impele a que se deseje ouvir o que dizem os conversadôres inveterados da igreja; mesma que o façam em voz mediocre perturbam. E assim, uns e outros estão perdendo o precioso tempo, quando o deviam aproveitar ouvindo com religiosa atenção a homilia da missa, ou quaisquer outros avisos sempre tão úteis e proveitosos ao nosso bem espiritual e tem-

poral. Que se faça uma pergunta, ou se dê uma resposta oportuna em voz submissa, não quebra-se por isto a integridade do silêncio que deve reinar no templo. Absolutamente. O que o faz, são essas palestras animadas e até as vezes seguidas de risos e de motejos. Isto sim, disvirtua os nossos «Credos» de bons católicos. Nesta despreziosa crônica em «Pró da campanha do silêncio em nossos templos» não quer molestar ninguém, más sim prestar o seu fraco concurso ao Revmo. Sr. Vigário a humilde paróquiana

E. MAIA

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria
Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado.

VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA - SERGIPE

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propria»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 13 dias do mês de Junho de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA --- Expediente --- todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: —

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
— SENAC — PROVA PARCIAL DE 1951.

As provas parciais (escritas) do SENAC, nesta cidade, serão realizadas no dia 25 a 28 de corrente, das 19 às 21,20 horas, no Grupo Escolar Cel. João Fernandes de Brito, à Praça Fausto Cardoso.

As provas de Dactilografia, serão realizadas na Escola Remington Oficial, à Avenida João Pessoa, n.º 32, obedecendo ao mesmo horário.

Com o termino do primeiro período letivo do ano, podemos afirmar que o aproveitamento dos alunos do SENAC, fôra o melhor possível, graças à boa vontade dos abnegados Professores e à irrepreensível disciplina dos estudiosos comerciários de Propria.

PROPRIA, 14 de Junho de 1951.

(A) A DIRETORIA

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde: Rua 1.º de Março, 66

Rio de Janeiro

1808

1951

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite 2% a. a.	Depósitos a prazo fixo:
Depósitos populares (limite de Cr\$10.000,00 4 1/2% a. a.)	Por 12 meses 5% a. a.
Depósitos limitados (limite de Cr\$50.000,00 4% a. a.)	Com retirada mensal de juros:
(limite de Cr\$100.000,00 3% a. a.)	Por 12 meses 4 1/2% a. a.
	Depósitos de aviso prévio:
	30 dias 3 1/2% a. a.
	60 " 4% a. a.
	90 " 4 1/2% a. a.

Letras a prêmio (sêlo proporcional)
Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo: descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo neste Estado, além da Agência de Aracajú, mais as seguintes: PROPRIA, CAPELA, ITABAIANA, ESTÂNCIA e SIMÃO DIAS.

Rosário do Catete

27 de maio de 1951. Eis uma data cheia de recordação para a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário. É o dia da Cruzada Eucarística. Nesta data, viu passar, alegremente, o terceiro aniversário de sua instalação. Quanto entusiasmo, júbilo e elevação de alma!

Os Guerreiros da santa Cruzada comemoraram esta data com toda piedade e solenidade. Lá estavam todos unidos aos pés da Divina Eucaristia, alimento de suas vitórias, entoando o hino de ação de graças.

Às 5 horas despertou a cidade com alvorada. Às 6,30 horas Santa Missa de Ação de Graças e comunhão de todos. Foi cantada a Missa «De Angelis». Em seguida, na residência paroquial, o Revmo. Pároco ofereceu um café aos Cruzados. Durante o dia musica, algri e divertimentos. Às 16 h. Congregação Paroquial da Doutrina Cristã com os Centros de Catecismo São José, Santa Ilê; e N. S. do Amparo prestaram uma homenagem à Cruzada Eucarística. Falou a presidente D. Beatriz Carvalho.

Todas as crianças serviram-se de doces. Às 19 horas Consagração na Matriz Maria, Rainha da Cruzada, pregação e bênção

"A BRASÍLUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso 4

PROPRIA

SERGIPE

olene. Às 20 hs. sessão no Grupo Escolar. Foram ouvidos discursos, poesias e cantos.

Fez uso da palavra o snr. Prefeito Municipal, João Machado de Aguiar Menezes. Encerrou a sessão o Revmo. Pároco com a palavra de aplauso e estímulo no sentido de trabalho pelo bem espiritual da Paróquia. A Cruzada Eucarística, no final, na residência paroquial, ofereceu a todos os presentes, em regozijo à solenidade, doces bebidas e músicas.

Bazar São José

— DE —

JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, ou Av. Tavares de Lira

Feira Livre

Justa homenagem do Congresso Alagoano ao Dr. Octavio Gomes

Lendo casualmente o Diário Oficial de Alagoas, edição de 11 de maio p. findo, deparou-se-nos uma importante nota politico-social, de referencia a cidade de S. Braz, cuja leitura produziu em nosso espirito indisivel satisfação pelo muito que queremos áquela cidade e á sua gente.

Trata-se de um requerimento firmado pelos distintos deputados alagoanos Srs. Milton Buarque Wanderley, Oceano Carleal e Augusto Machado, dirigido ao Exmo. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, no sentido de ser feita ao Chefe Executivo Estadual a sugestão plenamente justificada no aludido requerimento de ser dada ao Grupo Escolar da cidade de São Braz a denominação de «Grupo Escolar Dr. Octavio Gomes».

Octavio Gomes foi sempre muito nosso. Conhecemo-nos em Penedo, ao roseo desabrochar da adolescencia, frequentando nós ambos o famoso «Colégio Calheiros». Conhecemo-nos e estreitamo-nos nessa fase adoravel e risonha da existencia em que trazemos a mente povoada dos sonhos mais dourados e mais belos, dos ideais mais ardentes e palpitantes. Dois fatores importantes contribuíam poderosamente na consolidação do sentimento da simpatia e estima que se exercia indistintamente de um para o outro e, mais, de nós para ele. Primeiro a circunstancia de havermos sido discipulo interno dileto do seu velho tio, o saudoso professor Martins Gomes, muito da sua estima, e depois, o fato de lhe sabermos muito sergipano pelo coração, em razão de haver nascido em Sergipe a sua mui virtuosa e extremosa genitora.

Assim, conhecidos os antigos laços de amizade que nos re- treitaram ao Octavio, até o seu desaparecimento, para reviver ele presente na nossa recordação e na nossa saudade, é natural sintamo-nos vivamente sensibilizado ante o gesto patriótico e louvavel do Congresso Alagoano, a quem rendemos a nossa homenagem.

Nada mais justo, nada mais acertado, em se tratando de uma homenagem, modesta embora por muito acima o valor do homenageado, mas, todavia, do maior cabimento, de vez que tributada à memória jámais esquecida de um dos maiores filhos de S. Braz, de uma das mais destacadas figuras alagoanas no cenário das letras, como especialmente na ciencia do direito e da jurisprudencia, que ele soube sempre cultivar, com verdadeira paixão.

Magistrado interrogimo, paladino extremo da justiça, foi a sua existencia todo um longo e doloroso rosario de sofrimento e decepções, em razão do seu caracter puro e irredutivel, do seu temperamento calmo e refletido, de seu espirito reto e consciencioso, da sua moral ilibada, do seu desprendimento e da sua coragem civica da qual deu os exemplos mais frizantes com perigo da propria vida, jámais se prestando ao suborno e a manobras politicas, á exigências e insinuações descabidas, par-tissem de quem partissem.

Assim, nunca, jámais consentiu fosse manchada a sua toga. Assim tornou-se Dr. Octavio Gomes e personificação lidima do direito e do justiça a encarnação perfeita da lei.

Catolico de convicção, teve por vezes premiada a sua fé,

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá — QUINTA-FEIRA — 23 de Junho de 1951

em face de situações muito criticas em que periclitava a sua vida, ante a sanha selvagem dos inconformados com as suas decisões judicarias

Excessivamente modesto, viveu sempre para a sua familia, como pai extremo que o era, para os seus alunos, como professor dedicado que o foi, para os seus jurisdicionados, sem distincção de classe nem de partidos, e viveu, sobretudo, para a sua Patria enriquecendo-lhe o patrimonio intelectual com a publicação de varios livros de versos, de prosa, discursos e materia juridica, livros que a critica enalteceu, glorificando com justiça o seu autor.

Diante pois, do que ai fica, nada mais acertado do que a homenagem do Congresso Alagoano ao filho imortal da cidade de São Braz que foi o Dr. Octavio Gomes.

Muito bem Srs. dequados de Alagoas!

Ao distinto povo de S. Braz o nosso parabem.

Junho de 51.

XAVIER MONTE

Aviso

A classe médica da cidade em face do alto nivel de vida, vem comunicar aos seus clientes que, a partir do dia 1° de Julho do corrente, obedecera a seguinte tabela:

Consultas em consultorio : Cr.\$50,00
Consultas em domicilio até ás 18 horas Cr.\$100,00

Chamados de urgencia, chamados depois das 18 horas, viagens, tratamentos, etc., a depender do caso.

Assina:

Drs. Olavio Martius Pinalva
Nelson d'Avila Melo
Heraldo de Moura Barros
Xavier Monte,
1-2

SOCIAIS

FIZERAM ANOS:

Dia 18 — A garota Faride, filha do sr. Sebastião Virgínio Silva e D. Lúcia Silva; O garoto Antonio Vieira Ribeiro, filho do sr. Adalgiso Ribeiro e D. Acidalia Vieira Ribeiro.

Dia 21 — O jovem José Menezes de Sá, filho do sr. Florencio José de Sá, residente em Itabi.

Dia 22 — O jovem Reginaldo Mateus, filho do sr. Luiz José Mateus e D. Elisa Mateus, residentes em Lagoa Funda.

Dia 25 — A garota Maria Menezes de Sá, filha do sr. Florencio José de Sá, residente em Itabi.

Dia 26 — Srta. Carmelita Andrade, residente em Lagoa Funda; A garota Walterlita Almeida de Oliveira, filha do sr. Walter Augusto de Oliveira e Zelita Almeida de Oliveira, residentes no Rio de Janeiro.

Dia 27 — A srta. Lucia Menezes de Souza, filha de D. Clotildes Menezes de Sá.

Dia 28 — O jovem Secy Monteiro dos Santos, filho do sr. Manuel Messias dos Santos e D. Joana Monteiro dos Santos; A garota Clarice Silva, filha do sr. Pedro Miguel da Silva e D. Paulina da Silva.

FARÃO ANOS:

JULHO

Dia 2 — Sr. Martiniano Torres; Sr. Manoel Cardoso Souza, residente em Capela.

Dia 3 — D. Odete Silva, nosa dedicada e competente harmonista; D. Zoraide de Medeiros Chaves, esposa do Sr. Pedro de Medeiros Chaves, digno Prefeito Municipal; O sr. Adalgiso Aguiar Ribeiro; D. Georgina Souza, esposa do sr. Manoel Bomfim de Souza.

Aos ilustres aniversariantes, apresentamos sinceros parabens.

O homem e a Natureza

CONCLUSÃO

Quanto mais se aprende, mas se cre que nada se sabe. Até onde irá essa evolução? E' o que não sabemos ainda.

A lua talvez, seja a nova viagem, aparentemente incrível, mas que, algum dia se fará. Para se ampliar esse progresso, o homem

NOTAS E COMENTARIOS

O resultado da coleta do dia de Santo Antônio, conforme a contagem feita imediatamente pelos Srs. Odilon Rezende, João Costa, Ovidio Quintiniano Antônio Siqueira Filho, Antonio Costa Siqueira, José Menezes e Manoel H. Marques, foi — Cr\$1.054,00.

De outra vez, no próximo ano, depois da procissão de Santo Antônio, todos trarão a sua esmola para as obras da Matriz, para que a coleta seja cinco vezes maior.

Domingo 17 os nossos soldados fizeram a comunhão pascal.

O Sr. Delegado Regional, Major Amintas Gonçalves, que também fez a pascoa, convidou os destacamentos vizinhos para tão bela cerimonia.

Depois da missa todos os militares foram tomar o café em companhia de seu ilustre chefe.

Parabenizamos o Major Amintas e a todos que fizeram a pascoa, implorando as melhores bênçãos de Deus.

A Câmara dos Vereadores, n'uma das suas últimas sessões, não atendeu ao pedido da guarda noturna pleiteando um auxílio maior para a sua manutenção.

Levando em consideração os grandes serviços que os guardas noturnos prestam, levando em consideração a atenção que deve ter a Prefeitura para com o comercio de quem recebe grande parte dos impostos, levando também na máxima consideração o fato de haver o comercio local aumentado as suas contribuições dando assim o exemplo, achamos que os vereadores da coligação deviam atender tão razoavel solicitação, embora o fizessem pela metade, devido a situação aflitiva em que se encontram os cofres da Prefeitura.

«Pine! libertando os loucos das suas cadeias»

Quadro de Samuel Batista

Dizem que perguntaram a um italiano inculto quem fôra Camões.

— «Camões... Camões foi um gran pintor». Eis como se atira no que viu e acerta no que não viu. Camões, realmente, foi um grande pintor.

Pintou, magistralmente, a Natureza, e, sobretudo as paixões humanas. Que melhor pintura que dizer: «Amor é ferida que dói e não se sente»?

E', pois, Camões o «pintor da poesia», como a Brailovvisky já se chamou o «poeta do piano». Porque, então, não se chamar a Samuel Batista o «poeta da pintura», se nos seus quadros, como, por exemplo, na tela **PINE! LIBERTANDO OS LOUCOS DAS SUAS CADEIAS**, ele transmite aos seus paineis a sensibilidade do seu coração, e mostra, na sua estese, alto poder psicológico, que se traduz na perfeita expressão que ele dá ás fisio. omias, a ponto do leigo parafrasear Camões, dizendo: «Quem não sabe a arte também a estima»?

COSTA NUNES

Propriá, 12 de Maio de 1951.

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVER
1951			
Maio 1°	Saldo nesta data		23.808,90
4	Pago folha operarios n° 88		
11	Idem Idem n° 89	831,00	
14	Recebido de João Barbosa Porto 5a. prestação P. T.	958,00	
17	Recebido de Alvaro Pereira Santana 6a. prestação P. T.		500,00
18	Pago a Alvaro Almeida Lima custo uma lata de oleo conforme recibo		1.000,00
	Idem folha operarios n° 90	300,00	
25	Idem idem n° 91	1.079,00	
29	Recebido de Otaviano Rodrigues de Carvalho 19a. prestação Plano Trienal	979,00	
31	Idem de D. Rosita Seixas 15a. prestação Plano Trienal		200,00
	Idem de Marcelo Tavares de Melo 21a. prestação P. Trienal		100,00
	Idem de José da Costa proveniente de uma promessa		100,00
	Pago frete caminhão 12-29 de Amadeu Quaranta referente madeira procedente de Aracajú		60,00
	Pago à Prudencia Capitalisação mens. de Maio do corrente	117,00	
	Recebido valor 5° recolhimento das contribuições	100,00	
	Prestações Semanais		
	Balanco	27.104,90	5.700,00
		31.468,90	31.468,90
Junho 1°	Saldo n/data Cr. \$		27.104,90

Propriá, 1° de Maio de 1951

Visto

Pe. JOSE CURVELO SOARES

Vigario

JONATAS GUIMARÃES MELO

Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comproboratorios, acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados, procurarem o Revmo. Snr. Cônego José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.